



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º, Porto

Capital social: 20.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal
501669477

RESULTADOS - 3º TRIMESTRE 2015

Não Auditados

- **Volume de Negócios consolidado de 155,5 milhões de euros**
Crescimento de 13,5% face ao mesmo período de 2014
- **EBITDA consolidado de 23,6 milhões de euros.**
Face ao período homólogo de 2014 o EBITDA aumentou em 31,1%
- **Resultado líquido consolidado de 9,3 milhões de euros**
Crescimento de 33,8% relativamente aos primeiros nove meses de 2014

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Actividade

O volume de negócios dos primeiros nove meses de 2015 ascendeu a 155,5 milhões de euros que compara com 137,1 milhões de euros do período homólogo de 2014.

Para o crescimento de 13,5% do volume de negócios contribuiu a evolução positiva do consumo, especialmente em Portugal e a expansão realizada no último ano.

No terceiro trimestre, o volume de negócios atingiu os 58 milhões de euros o que corresponde a um crescimento de 11,5%, confirmando a trajetória de crescimento dos trimestres anteriores.

A evolução favorável do contexto no último ano permitiu uma melhoria de vendas na generalidade dos conceitos com menor impacto no segmento de “restaurante” que registaram um crescimento de 2,9%.

Os maiores crescimentos verificaram-se nos conceitos de balcão (22%) e no negócio de catering (32%) que beneficiou dum forte aumento do número de eventos ocorridos principalmente na cidade de Lisboa.

Nos primeiros nove meses, em Portugal, encerramos onze unidades cujo reduzido volume de vendas não justificava a sua manutenção no portfólio, realizamos a abertura de quatro unidades “drive-in” da Burger King (Abóboda, Caldas da Rainha, Maia e Oeiras) e no espaço remodelado do food court no Aeroporto de Lisboa incorporamos uma KFC (em substituição da Pans) e uma unidade com a franquia “Go Natural”.

Em Espanha, encerramos uma unidade própria da Pizza Móvil e duas em regime de franquia.

Em Angola, no 2º trimestre foi efectuada a abertura da segunda unidade neste ano, totalizando seis unidades em funcionamento.

No final do trimestre o Grupo operava 367 restaurantes próprios (menos dois que no final do primeiro semestre), conforme se explicita no quadro abaixo:

Nº Unidades	2014	2015		2015
	31-Dez	Aberturas	Transferências	Encerramentos
PORTUGAL	301	6		11
Próprias	300	6		11
Pizza Hut	92			3
Okio	8			2
Pans+Roulotte	54			3
Burger King	44	4		
KFC	18	1		1
Pasta Caffé	12			1
Quiosques	9			
Flor d'Oliveira	1			1
Cafetarias	35			
Catering (SeO,JSCCe Solinca)	6			
Concessões e Outros	21	1		
Franquiadas	1			1
ESPAÑA	86	0		3
Próprias	67	0	0	1
Pizza Móvil	34			1
Burger King	33			
Franquiadas	19			2
ANGOLA	4	2		6
KFC	4	2		
Total Próprias	371	8		12
Total Franquiadas	20	0		2
TOTAL	391	8		14

Resultados

O resultado líquido consolidado no final do terceiro trimestre atingiu o montante de 9,3 milhões de euros, mais 2,3 milhões do que no mesmo período de 2014.

A margem bruta acumulada correspondeu a 76,2% do volume de negócios, inferior à verificada no período homólogo de 2014 (76,8%). Uma política promocional mais agressiva durante este Verão e a alteração do *mix* de negócios com os balcões a ganharem maior peso, resultaram numa ligeira redução da margem bruta

O ajustamento dos custos a menores níveis de actividade efectuado nos últimos três anos traduz-se numa estrutura de custos mais flexível que garante uma alavancagem significativa da rentabilidade sempre que se regista um crescimento do volume de negócios. De facto, verificou-se uma diluição do peso das diferentes rubricas:

- Custos com pessoal: aumento de 11,6%, inferior à evolução das vendas, passando a representar 30,4% do volume de negócios (3º trimestre 14: 31,0%). O aumento da atividade permite uma gestão mais eficiente das brigadas, pelo que o grupo já voltou a implementar parcialmente o sistema de incentivos que havia suspenso nos anos anteriores;

- FSEs: aumento de 7,1%, inferior à evolução das vendas, passando a representar 31,0% do volume de negócios, menos 1,9 p.p. do que no período homólogo de 2014. O aumento dos custos de marketing em cerca de 20% foi compensado pela diluição dos demais custos fixos.

O esforço no controlo dos custos associado ao crescimento de vendas permitiu uma substancial recuperação dos resultados operacionais. O EBITDA registou um aumento de 5,6 milhões de euros tendo ascendido a 23,6 milhões de euros, ou seja mais 31% do que no período homólogo de 2014.

A margem EBITDA situou-se em 15,2% do volume de negócios que compara com 13,2% no período homólogo de 2014, reflectindo a melhoria do nível de actividade.

A margem EBIT consolidada foi de 10,3% do volume de negócios, correspondendo a um resultado operacional de 15,9 milhões de euros.

Os resultados financeiros consolidados foram negativos em 3,9 milhões de euros, cerca de 2,6 milhões de euros superiores aos dos primeiros nove meses de 2014, valor este que corresponde ao montante das diferenças de câmbio potenciais registadas em Angola à data de 30 de Setembro. O custo médio dos financiamentos reduziu para 3,5%, apesar de afectado pelo aumento do peso dos financiamentos contraídos em Angola, que representam cerca de 15% do total dos financiamentos contraídos, com taxas de juro muito superiores à média do Grupo.

Situação Financeira

O Activo Total ascendeu a cerca de 230 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 134 milhões de euros, representando cerca de 58% do Activo.

Como é característico deste negócio, o Activo corrente é inferior ao Passivo corrente. O abono financeiro situa-se em cerca de 32 milhões de euros, montante ligeiramente superior ao registado no final do ano transacto.

O **investimento** até ao final do 3º trimestre ascendeu a 13 milhões de euros. A expansão absorveu cerca de 9,5 milhões de euros e o remanescente foi afecto à remodelação de unidades.

O endividamento remunerado líquido em 30 de Setembro de 2015 ascendia a 16,9 milhões de euros, correspondendo a uma redução nos primeiros nove meses de 8,4 milhões de euros.

O *cash flow* gerado pelas operações que ascendeu a 23 milhões de euros permitiu financiar a totalidade dos investimentos e reduzir o endividamento.

Acções Próprias

Durante os primeiros nove meses de 2015 não existiram transacções de acções próprias. A 30 de Setembro a sociedade era detentora de 2.000.000 de acções próprias, representando 10% do capital, por um montante de 11.179.644 euros, correspondente a um preço médio por acção de 5,59 euros.

Perspectivas

Em termos de mercado as dinâmicas que se registaram nos primeiros nove meses deverão continuar pelo que será expectável um quarto trimestre que siga a mesma tendência com uma ligeira desaceleração do ritmo de crescimento, pois a base de comparação são crescentemente mais elevadas.

Do programa de expansão nos actuais mercados, foram inauguradas desde o encerramento do trimestre duas unidades da Burger King, sendo previsível que se venham a concretizar a abertura de mais 2 unidades da Burger King e duas Pizza Hut em Portugal.

Em Angola, deverá manter-se a desvalorização da moeda e conseqüente agravamento da inflação que deverão determinar impactos negativos ao nível dos resultados financeiros do Grupo e do consumo naquele mercado. Está em curso a construção duas unidades, uma Kfc e uma Pizza Hut. cujas aberturas poderão ocorrer até ao final do ano.

Porto, 17 de Novembro de 2015

António Alberto Guerra Leal Teixeira
(Administrador)

António Carlos Vaz Pinto de Sousa
(Administrador)

Juan Carlos Vázquez-Dodero
(Administrador)

Declaração de Conformidade

Declaração de conformidade a que se refere a alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários

Em cumprimento da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários cada um dos membros do órgão de administração abaixo identificados declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

- (i) As demonstrações financeiras condensadas, referentes ao terceiro trimestre de 2015, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação; e
- (ii) o relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos no período, a evolução dos negócios do desempenho e da posição do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

António Alberto Guerra Leal Teixeira
António Carlos Vaz Pinto Sousa
Juan Carlos Vázquez-Dodero

Presidente do Conselho de Administração
Vice-Presidente do Conselho de Administração
Vogal do Conselho de Administração

Ibersol S.G.P.S., S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

30 de Setembro de 2015

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (valores em euros)

ACTIVO	Notas	30-09-2015	31-12-2014
Não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	7	134.284.496	132.110.000
Goodwill	8	40.594.588	40.594.588
Activos Intangíveis	8	13.672.625	13.493.705
Impostos diferidos activos		543.650	531.418
Investimentos financeiros - Entidades conjuntamente controladas		2.468.471	2.448.856
Outros Investimentos financeiros		397.204	370.058
Outros activos não correntes		1.416.929	1.487.814
Total de activos não correntes		<u>193.377.963</u>	<u>191.036.439</u>
Corrente			
Existências		6.889.144	5.937.327
Caixa e depósitos bancários		19.665.379	13.566.782
Imposto s/ rendimento a recuperar		65.996	9.859
Outros activos correntes	15	10.061.084	8.955.678
Total de activos correntes		<u>36.681.603</u>	<u>28.469.646</u>
Total do Activo		<u>230.059.566</u>	<u>219.506.085</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital			
Capital Social		20.000.000	20.000.000
Acções próprias		-11.179.644	-11.179.644
Reservas de conversão		-914.231	68.631
Reserva legal		4.000.001	4.000.001
Outras reservas e resultados transitados		107.457.711	100.691.623
Resultado líquido do exercício		9.307.049	7.756.088
		<u>128.670.886</u>	<u>121.336.699</u>
Interesses não controlados		4.935.546	4.976.886
Total do Capital Próprio		<u>133.606.432</u>	<u>126.313.585</u>
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos		21.656.561	24.028.060
Impostos diferidos passivos		7.834.517	7.702.843
Provisões		861.962	32.118
Outros passivos não correntes		246.925	268.561
Total de passivos não correntes		<u>30.599.965</u>	<u>32.031.582</u>
Corrente			
Empréstimos		14.878.073	14.803.757
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos		37.890.711	36.534.101
Imposto s/ rendimento a pagar		1.549.641	1.257.399
Outros passivos correntes	15	11.534.744	8.565.661
Total de passivos correntes		<u>65.853.169</u>	<u>61.160.918</u>
Total do Passivo		<u>96.453.134</u>	<u>93.192.500</u>
Total do Capital Próprio e Passivo		<u>230.059.566</u>	<u>219.506.085</u>

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO de 2015 E 2014
(valores em euros)

	<u>Notas</u>	<u>30-09-2015</u>	<u>30-09-2014</u>
Proveitos operacionais			
Vendas	5	155.040.312	136.617.922
Prestações de serviços	5	502.358	436.426
Outros proveitos operacionais		1.644.135	1.355.030
Total de proveitos operacionais		<u>157.186.805</u>	<u>138.409.378</u>
Custos Operacionais			
Custo das vendas		37.084.999	31.765.035
Fornecimentos e serviços externos		48.288.923	45.072.324
Custos com o pessoal		47.341.376	42.428.362
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	7 e 8	7.703.793	7.386.052
Outros custos operacionais		823.774	1.105.649
Total de custos operacionais		<u>141.242.865</u>	<u>127.757.422</u>
Resultados Operacionais		<u>15.943.940</u>	<u>10.651.956</u>
Custo de Financiamento líquido	16	-3.854.092	-1.219.446
Ganhos (perdas) em empreend.conjuntos - MEP		19.618	-27.132
Resultados antes de impostos		<u>12.109.466</u>	<u>9.405.378</u>
Imposto sobre o rendimento		2.843.756	2.482.115
Resultado líquido consolidado		<u>9.265.710</u>	<u>6.923.263</u>
Outro rendimento integral:			
Varição da reserva de conversão cambial (líquida de imposto e passível de ser reciclada por resultados)		-982.862	65.594
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		<u>8.282.848</u>	<u>6.988.857</u>
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		9.307.049	6.968.528
Interesses não controlados		-41.340	-45.265
		<u>9.265.709</u>	<u>6.923.263</u>
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		8.324.187	7.034.122
Interesses não controlados		-41.340	-45.265
		<u>8.282.847</u>	<u>6.988.857</u>
Resultado por acção:			
Básico	9	<u>0,52</u>	<u>0,39</u>
Diluído		<u>0,52</u>	<u>0,39</u>

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DOS ANOS DE 2015 E 2014
 (valores em euros)

	Notas	3º TRIMESTRE (não auditado)	
		2015	2014
Proveitos operacionais			
Vendas	5	57.790.437	51.846.665
Prestações de serviços	5	164.783	134.796
Outros proveitos operacionais		510.440	450.292
Total de proveitos operacionais		58.465.660	52.431.753
Custos Operacionais			
Custo das vendas		13.783.464	11.361.954
Fornecimentos e serviços externos		17.194.643	16.735.082
Custos com o pessoal		16.291.908	14.773.539
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	7 e 8	2.602.447	2.368.054
Outros custos operacionais		300.087	406.559
Total de custos operacionais		50.172.549	45.645.188
Resultados Operacionais		8.293.111	6.786.565
Custo de Financiamento líquido	16	-1.492.847	-149.870
Ganhos em empreend.conjuntos - MEP		11.963	-10.353
Resultados antes de impostos		6.812.227	6.626.342
Imposto sobre o rendimento		1.665.235	1.731.499
Resultado líquido consolidado		5.146.992	4.894.843
Outro rendimento integral:			
Varição da reserva de conversão cambial (líquida de imposto e passível de ser reciclada por resultados)		-459.385	65.743
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		4.687.607	4.960.586
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		5.121.788	4.890.766
Interesses não controlados		25.203	4.077
		5.146.991	4.894.843
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		4.662.403	4.956.509
Interesses não controlados		25.203	4.077
		4.687.606	4.960.586
Resultado por acção:	9		
Básico		0,28	0,27
Diluído		0,28	0,27

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas das alterações no Capital Próprio
para os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2015 e 2014
(valores em euros)

Nota	Atribuível a detentores do capital							Interesses Não Controlados	Total Capital Próprio
	Capital Social	Ações Próprias	Reservas de conversão	Reserva Legal	Outras Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	20.000.000	-11.179.644	-19.045	4.000.001	98.105.161	3.576.462	114.482.935	4.957.161	119.440.096
Alterações do período:									
Aplicação do resultado consolidado de 2013: Transferência para reservas e resultados transitados					2.586.462	-2.586.462	-		-
Reservas de conversão - Angola			65.594				65.594		65.594
Resultado consolidado do período de nove meses findos em 30 de Setembro de 2014						6.968.528	6.968.528	-45.265	6.923.263
Total alterações do período	-	-	65.594	-	2.586.462	4.382.066	7.034.122	-45.265	6.988.857
Resultado líquido consolidado						6.968.528	6.968.528	-45.265	6.923.263
Rendimento consolidado integral							7.034.122	-45.265	6.988.857
Operações com detentores de capital no período									
Aplicação do resultado consolidado de 2013: Dividendos distribuídos							-990.000	-990.000	-990.000
									-
	-	-	-	-	-	-990.000	-990.000	-	-990.000
Saldo em 30 de Setembro de 2014	20.000.000	-11.179.644	46.549	4.000.001	100.691.623	6.968.528	120.527.057	4.911.896	125.438.953
Saldo em 1 de Janeiro de 2015	20.000.000	-11.179.644	68.631	4.000.001	100.691.623	7.756.088	121.336.699	4.976.886	126.313.585
Alterações do período:									
Aplicação do resultado consolidado de 2014: Transferência para reservas e resultados transitados					6.766.088	-6.766.088	-		-982.862
Reservas de conversão - Angola			-982.862				-982.862		-982.862
Resultado consolidado do período de nove meses findos em 30 de Setembro de 2015						9.307.049	9.307.049	-41.340	9.265.709
Total alterações do período	-	-	-982.862	-	6.766.088	2.540.961	8.324.187	-41.340	8.282.847
Resultado líquido consolidado						9.307.049	9.307.049	-41.340	9.265.709
Rendimento consolidado integral							8.324.187	-41.340	8.282.847
Operações com detentores de capital no período									
Aplicação do resultado consolidado de 2014: Dividendos distribuídos							-990.000	-990.000	-990.000
									-
	-	-	-	-	-	-990.000	-990.000	-	-990.000
Saldo em 30 de Setembro de 2015	20.000.000	-11.179.644	-914.231	4.000.001	107.457.711	9.307.049	128.670.886	4.935.546	133.606.432

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa
Para os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2015 e 2014
(valores em euros)

	Nota	Períodos de nove meses findos	
		em 30 de 2015	Setembro 2014
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Fluxos das actividades operacionais (1)		22.957.272	18.581.134
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			5.640
Activos fixos tangíveis		19.287	37.975
Activos intangíveis			
Subsídios de Investimento		84.525	97.954
Juros recebidos		108.161	128.374
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		27.147	65.816
Activos fixos tangíveis		12.493.611	12.948.444
Activos intangíveis		1.104.996	650.867
Outros			
Fluxos das actividades de investimento (2)		-13.413.781	-13.395.184
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		2.193.687	890.520
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		3.959.399	9.422.288
Amortizações de contratos locação financeira			61.483
Juros e custos similares		1.311.923	1.585.070
Dividendos pagos		990.000	990.000
Fluxos das actividades de financiamento (3)		-4.067.635	-11.168.321
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		5.475.856	-5.982.372
Efeito da variação perímetro			
Efeito das diferenças de cambio		-185.111	552.218
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		13.471.613	21.404.814
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		19.132.580	14.870.224

O Conselho de Administração,

IBERSOL SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A IBERSOL, SGPS, SA (“Empresa” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 383 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Kentucky Fried Chicken, Burger King, O’ Kilo, Roulotte, Café Sô, Quiosques, Pizza Móvil, Miit, Sol, Sugestões e Opções, Silva Carvalho Catering e Palace Catering, cafetarias e outras concessões. O Grupo possui 367 unidades de exploração própria e 18 em regime de franquia. Deste universo, 83 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 66 estabelecimentos próprios e 17 franquizados, e 6 em Angola.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas são idênticas às utilizadas na preparação da informação para os períodos findos em 30 de Setembro e 31 de Dezembro de 2014, encontrando-se descritas nas demonstrações financeiras completas do último exercício apresentado.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia e em vigor em 01 de Janeiro de 2015, em particular com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS IMPORTANTES E JULGAMENTOS

As estimativas e julgamentos adoptadas a 31 de Dezembro de 2014 não foram substancialmente diferentes dos valores que se efectivaram no período findo em 30 de Setembro de 2015.

4. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS

4.1. As empresas do Grupo incluídas na consolidação em 30 de Setembro de 2015 e 30 de Setembro e 31 de Dezembro de 2014 são as seguintes:

Firma	Sede	% Participação		
		Set-15	Dez-14	Set-14
Empresa mãe				
Ibersol SGPS, S.A.	Porto	mãe	mãe	mãe
Empresas filiais				
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	80%	80%	80%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%	100%
Ibersol - Hotelaria e Turismo, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberking Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ferro & Ferro, Lda.	Porto	100%	100%	100%
Asurebi SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Charlotte Develops, SL	Madrid-Espanha	100%	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	98%	98%	98%
Eggon SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Lurca, SA	Madrid-Espanha	100%	100%	100%
Q.R.M.- Projectos Turísticos, S.A	Porto	100%	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%	100%
Restoh - Restauração e Catering, S.A	Porto	-	-	100%
Resboavista- Restauração Internacional, Lda	Porto	100%	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A	Porto	100%	100%	100%
(a) Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%	100%
(b) Vidisco, Pasta Café Union Temporal de Empresas	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
Parque Central Maia - Activ.Hoteleiras, Lda	Porto	-	-	100%
Gravos 2012, S.A.	Porto	98%	98%	80%

Empresas controladas conjuntamente

UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%	50%
---	-------	-----	-----	-----

(a) Agrupamento Complementar de Empresas que actua como Central de Compras e de Logística e assegura o aprovisionamento dos respectivos restaurantes em matérias-primas e serviços de manutenção.
(b) Union Temporal de Empresas constituída em 2005 e que ao longo do ano funcionou como Central de Compras em Espanha, assegurando o aprovisionamento de matérias-primas dos respectivos restaurantes.

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral. À entidade conjuntamente controlada UQ Consult foi aplicado o método de equivalência patrimonial em função da percentagem de participação detida pelo grupo.

As percentagens de participação nas sociedades referidas consubstanciam-se em idêntica percentagem de direitos de voto.

4.2. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

4.2.1. Aquisição de novas sociedades

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015 não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

4.2.2. Alienações

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015 não ocorreram alienações de subsidiárias.

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Administração da Ibersol monitoriza o negócio com base na seguinte segmentação:

SEGMENTO	MARCAS					
	Restaurantes	Pizza Hut	Pasta Caffè	Flor d'Oliveira	Pizza Movil	
Counters	KFC	O'Kilo	Miit	Burguer King	Pans/Bocatta	Quiosques
Concessões e Catering	Sol (AS)	Concessões	Catering	Lojas conveniência		

Os resultados por segmento para os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2015 e de 2014 são:

	Restaurantes	Counters	Concessões e Catering	Outros, eliminações e ajustamentos	Total Grupo
30 DE SETEMBRO 2015					
Volume de Negócios	50.817.834	85.523.575	18.954.361	246.901	155.542.670
Cash-flow operacional (EBITDA)	5.823.082	14.916.432	2.908.462	-244	23.647.733
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	2.169.933	4.027.688	1.322.108	184.064	7.703.793
Resultado operacional (EBIT)	3.653.149	10.888.744	1.586.354	-184.308	15.943.940

	Restaurantes	Counters	Concessões e Catering	Outros, eliminações e ajustamentos	Total Grupo
30 DE SETEMBRO 2014					
Volume de Negócios	49.366.758	70.289.684	17.098.233	299.673	137.054.348
Cash-flow operacional (EBITDA)	4.670.771	10.740.191	2.665.055	-38.008	18.038.008
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	2.104.051	3.168.022	1.606.105	507.874	7.386.052
Resultado operacional (EBIT)	2.566.719	7.572.169	1.058.951	-545.882	10.651.956

As transferências ou transacções entre segmentos são realizadas nos termos comerciais normais e nas condições aplicáveis a terceiros independentes.

6. FACTOS NÃO USUAIS E NÃO RECORRENTES E SAZONALIDADE

Nos primeiros nove meses do exercício de 2015 não se registaram quaisquer factos não usuais.

A sazonalidade do negócio de restauração é caracterizada por picos de vendas nos meses de Julho, Agosto e Dezembro o que conduz a que o 3º trimestre do ano apresente maior actividade que nos trimestres anteriores. No período que compreende os nove primeiros meses do ano, os anos anteriores têm evidenciado que, em perímetro comparável e com uma distribuição razoavelmente uniforme de aberturas e encerramentos, as vendas são cerca de 75% do volume anual e o resultado operacional representa cerca de 85%.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso (1)	Total
01 de Janeiro de 2014					
Custo	137.645.431	69.148.910	15.714.983	2.246.141	224.755.467
Depreciação acumulada	31.624.056	52.577.587	12.909.260	-	97.110.902
Imparidade Acumulada	5.846.597	615.812	62.515	-	6.524.924
Valor líquido	100.174.778	15.955.512	2.743.209	2.246.141	121.119.640
31 de Dezembro de 2014					
Valor líquido inicial	100.174.778	15.955.512	2.743.209	2.246.141	121.119.640
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	420.771	103.958	18.384	148.796	691.909
Adições	8.000.737	3.456.236	1.702.727	9.231.887	22.391.587
Diminuições	277.608	160.181	3.745	17	441.551
Transferências	2.056.779	-	574	-2.061.943	-4.590
Depreciação exercício	3.425.120	3.991.117	814.494	-	8.230.731
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade exercício	3.416.264	-	-	-	3.416.264
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	103.534.073	15.364.408	3.646.655	9.564.864	132.110.000
31 de Dezembro de 2014					
Custo	145.874.413	70.718.503	17.057.427	9.564.864	243.215.209
Depreciação acumulada	34.496.057	54.791.463	13.348.258	-	102.635.777
Imparidade Acumulada	7.844.284	562.633	62.515	-	8.469.432
Valor líquido	103.534.073	15.364.408	3.646.655	9.564.864	132.110.000

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso (1)	Total
30 de Setembro de 2015					
Valor líquido inicial	103.534.073	15.364.408	3.646.655	9.564.864	132.110.000
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-1.682.819	-371.364	-85.963	-905.886	-3.046.032
Adições	7.838.501	2.168.033	1.164.390	640.818	11.811.742
Diminuições	63.908	106.716	4.604	0	175.227
Transferências	4.732.186	1.355.596	621.077	-6.635.634	73.224
Depreciação exercício	2.798.423	3.077.432	613.356	-	6.489.211
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade exercício	-	-	-	-	-
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	111.559.610	15.332.525	4.728.199	2.664.162	134.284.496
30 de Setembro de 2015					
Custo	153.800.360	72.337.207	18.512.936	2.664.162	247.314.667
Depreciação acumulada	35.656.310	56.498.800	13.736.044	-	105.891.153
Imparidade Acumulada	6.584.441	505.883	48.694	-	7.139.018
Valor líquido	111.559.610	15.332.525	4.728.199	2.664.162	134.284.496

(1) os movimentos nos exercícios de 2014 e 2015 dizem, fundamentalmente, respeito aos restaurantes KFC em Angola.

Os investimentos do ano 2014 e 2015 em imobilizado firme, no montante de, respectivamente, cerca de 13 e 11 milhões de euros, dizem respeito a abertura de novas unidades e remodelação das existentes, em Portugal e em Espanha. O saldo do final do período refere-se essencialmente às unidades Burger King por abrir.

8. ACTIVOS INTANGÍVEIS E GOODWILL

Os activos intangíveis e o goodwill decompõem-se como se segue:

	<u>Set-15</u>	<u>Dez-14</u>
Goodwill	40.594.588	40.594.588
Activos intangíveis	13.672.625	13.493.705
	<u>54.267.213</u>	<u>54.088.293</u>

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, o movimento ocorrido no valor dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Goodwill	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso (1)	Total
01 de Janeiro de 2014					
Custo	42.370.687	21.249.053	5.296.349	2.410.920	71.327.009
Amortização acumulada	-	7.488.729	4.933.428	-	12.422.157
Imparidade acumulada	1.861.678	1.210.397	70.110	-	3.142.185
Valor líquido	40.509.009	12.549.927	292.811	2.410.920	55.762.668

31 de Dezembro de 2014					
Valor líquido inicial	40.509.009	12.549.927	292.811	2.410.920	55.762.668
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-	47.787	20	17.895	65.702
Adições	85.579	924.064	39.904	62.763	1.112.310
Diminuições	-	5.023	2.103	-	7.126
Transferências	-	-699.941	699.941	-3.608	-3.608
Amortização do exercício	-	1.118.603	421.851	-	1.540.454
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	-	1.301.200	-	-	1.301.200
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	40.594.588	10.397.011	608.722	2.487.970	54.088.292

31 de Dezembro de 2014					
Custo	42.456.266	21.231.044	5.969.250	2.487.970	72.144.530
Amortização acumulada	-	8.322.510	5.290.418	-	13.612.928
Imparidade acumulada	1.861.678	2.511.522	70.110	-	4.443.310
Valor líquido	40.594.588	10.397.012	608.722	2.487.970	54.088.293

	Goodwill	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso (1)	Total
30 de Setembro de 2015					
Valor líquido inicial	40.594.588	10.397.012	608.722	2.487.970	54.088.293
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-	-90.037	-	-43.510	-133.547
Adições	-	1.269.248	64.844	80.985	1.415.077
Diminuições	-	16.530	3.589	-	20.119
Transferências	-	66.401	-	-62.762	3.639
Amortização do exercício	-	827.703	258.425	-	1.086.128
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	-	-	-	-	-
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	40.594.588	10.798.391	411.552	2.462.683	54.267.215

30 de Setembro de 2015					
Custo	42.456.266	22.374.459	5.945.715	2.462.683	73.239.123
Amortização acumulada	-	9.066.114	5.494.348	-	14.560.462
Imparidade acumulada	1.861.678	2.509.954	39.815	-	4.411.447
Valor líquido	40.594.588	10.798.391	411.552	2.462.683	54.267.215

(1) o saldo da rubrica activos intangíveis em curso diz respeito, fundamentalmente, às 3 concessões ainda por abrir nas áreas de serviço de Guimarães, Fafe e Paredes, áreas de serviço essas em fase de projecto e a aguardar a entrega das

plataformas. Está contratualmente prevista a devolução do montante pago correspondente ao período decorrido desde o contrato até à entrega da plataforma ou integral caso tomada a decisão definitiva de não construção.

A propriedade industrial inclui as concessões e os direitos territoriais do grupo.

A distribuição do Goodwill apresenta-se como segue:

	<u>Set-15</u>	<u>Dez-14</u>
Restaurantes	11.104.988	11.104.988
Counters	25.349.831	25.349.831
Concessões e Catering	3.874.469	3.874.469
Outros, eliminações e ajustamentos	265.300	265.300
	<u>40.594.588</u>	<u>40.594.588</u>

9. RESULTADO POR ACÇÃO

Em 30 de Setembro de 2015 e de 2014, o resultado básico e diluído por acção foi calculado como segue:

	<u>Set-15</u>	<u>Set-14</u>
Lucro atribuível aos detentores do capital	9.307.049	6.968.528
Número médio ponderado das acções ordinárias emitidas	20.000.000	20.000.000
Número médio ponderado de acções próprias	-2.000.000	-2.000.000
	<u>18.000.000</u>	<u>18.000.000</u>
Resultado básico por acção (€ por acção)	<u>0,52</u>	<u>0,39</u>
Resultado diluído por acção (€ por acção)	<u>0,52</u>	<u>0,39</u>
Número acções próprias no final do período	<u>2.000.000</u>	<u>2.000.000</u>

10. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 30 de Abril de 2015 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,055 euros por acção (0,055 euros em 2014), correspondendo a um valor total de 990.000 euros para as acções em circulação (990.000 euros em 2014), tendo sido efectuado o pagamento em 29 de Maio de 2015.

11. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio (relativas a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores, sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada). Não se espera que existam passivos significativos decorrentes dos passivos contingentes.

A 30 de Setembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, as responsabilidades não registadas pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	<u>Set-15</u>	<u>Dez-14</u>
Garantias bancárias	2.055.271	1.884.411

O montante das garantias bancárias diz respeito, essencialmente, a concessões e rendas.

Adicionalmente, foi intentada, no início de Outubro de 2013, uma acção administrativa comum contra o Estado Português, pela participada Iberusa Hotelaria e Restauração, SA, cuja causa de pedir se insere nos extensos danos patrimoniais causados à mesma durante a actual e futura execução dos contratos por si titulados no âmbito das Parcerias Público-Privadas incidentes sobre várias concessões rodoviárias, onde a Iberusa explora, em diferentes Áreas de Serviço, vários estabelecimentos de Restauração, no âmbito dos diversos contratos que lhe estão subconcessionados.

12. COMPROMISSOS

Não existem compromissos relativos a investimentos contratados na data de aprovação destas Demonstrações Financeiras.

13. IMPARIDADES

Os movimentos ocorridos durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, na rubrica perdas de imparidade de activos foram os seguintes:

	<u>Set-15</u>					Saldo final
	Saldo inicial	Anulação	Abates bens		Reversão imparidade	
			c/ imparidade	Imparidade do ano		
Activos Fixos Tangíveis	8.469.432	-	-1.330.414	-	-	7.139.018
Goodwill	1.861.678	-	-	-	-	1.861.678
Activos Intangíveis	2.581.631	-	-31.862	-	-	2.549.769
Existências	74.981	-	-	-	-	74.981
Outros activos correntes	1.386.567	-	-	72.035	-50.175	1.408.427
Outros activos não correntes	158.512	-	-	-	-	158.512
	<u>14.532.802</u>	<u>-</u>	<u>-1.362.276</u>	<u>72.035</u>	<u>-50.175</u>	<u>13.192.385</u>

	<u>Dez-14</u>					Saldo final
	Saldo inicial	Anulação	Abates bens		Reversão imparidade	
			c/ imparidade	Imparidade do ano		
Activos Fixos Tangíveis	6.524.924	-	-1.471.757	3.416.264	-	8.469.432
Goodwill	1.861.678	-	-	-	-	1.861.678
Activos Intangíveis	1.280.506	-	-75	1.301.200	-	2.581.631
Existências	74.981	-	-	-	-	74.981
Outros activos correntes	1.167.468	-	-	262.543	-43.444	1.386.567
Outros activos não correntes	-	-	-	158.512	-	158.512
	<u>10.909.557</u>	<u>-</u>	<u>-1.471.832</u>	<u>5.138.520</u>	<u>-43.444</u>	<u>14.532.802</u>

14. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

14.1 Factores de risco financeiro

As actividades do Grupo estão expostas a uma variedade de factores do risco financeiro: risco de mercado (inclui risco cambial, risco do justo valor associado à taxa de juro e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. O Grupo detém um programa de gestão do risco que foca a sua análise nos mercados financeiros procurando minimizar os potenciais efeitos adversos desses riscos na performance financeira do Grupo.

A gestão do risco financeiro é conduzida pelo Departamento Financeiro, com base nas políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria identifica, avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A Administração providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco cambial, o risco de taxa de juro, risco de crédito e o investimento do excesso de liquidez.

a) Risco de mercado

i) Risco cambial

O risco cambial é reduzido, uma vez que o Grupo está essencialmente presente no mercado ibérico, os empréstimos bancários estão essencialmente denominados em euros e o volume de compras, fora da zona Euro, não assume proporções relevantes.


Contudo, o Grupo detém investimento fora da zona euro, em operações externas, em Angola, que embora ainda seja de pequena dimensão está em fase de crescimento e por consequência a ganhar peso na atividade do grupo. A baixa do preço do petróleo está a determinar uma escassez de moeda estrangeira em Angola e a desvalorização do Kwanza é um risco a considerar. O financiamento da filial angolana em moeda estrangeira, no montante de 2.125.000 USD, não apresenta grande exposição em função do reduzido montante. Os restantes financiamentos contraídos pelas filiais angolanas estão denominados na moeda local, a mesma em que são gerados os ganhos.

Os passivos comerciais mais significativos em moeda estrangeira ascendem a 1.579.639 USD e 6.507.370 EUR.


Baseado em simulações realizadas a 30 de Setembro de 2015, uma desvalorização do AOA de mais 5%, mantendo tudo o resto constante, teria um impacto negativo no resultado líquido do período de 350 mil euros.

A taxa de câmbio utilizada nas demonstrações financeiras para conversão de transacções e saldos expressos em Kwanzas, foram respectivamente de:

Set-15

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 30 de Setembro de 2015	Taxa média do 3º trimestre 2015
 Kwanza de Angola (AOA)	152,346	130,634

Dez-14

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Dezembro de 2014	Taxa média do ano 2014
 Kwanza de Angola (AOA)	124,984	131,044

ii) Risco de preço

O Grupo não está significativamente exposto ao risco de preço das mercadorias.

iii) Risco de taxa de juro (fluxos de caixa e justo valor)

Como o grupo não tem activos remunerados com juros significativos, o lucro e os fluxos de caixa da actividade de investimento são substancialmente independentes das alterações da taxa de juro de mercado.

O risco de taxa de juro do Grupo advém do passivo, nomeadamente de empréstimos obtidos de longo prazo. Empréstimos emitidos com taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. Empréstimos emitidos com taxas fixas expõem o Grupo ao risco do justo valor associado à taxa de juro. Com o actual nível das taxas de juro, a política do grupo é, em financiamentos de maior maturidade, de proceder à fixação total ou parcial das taxas de juro.

A dívida remunerada vence juros a taxa variável tendo sido uma parte objecto de fixação de taxa de juro através de um derivado swap taxa de juro. A swap de taxa de juro para cobertura do risco de taxa de juro do empréstimo (papel comercial) de 10 milhões de euros tem subjacente o prazo de vencimento dos juros e plano de reembolso idênticos às condições do empréstimo.

Baseado em simulações realizadas a 30 de Setembro de 2015, uma subida de mais 100 pontos base na taxa de juro, mantendo tudo o resto constante, teria um impacto negativo no resultado líquido do período de 127 mil euros.

b) Risco de crédito

A principal actividade do Grupo é realizada com vendas pagas a dinheiro ou cartão de débito/crédito, pelo que o Grupo não tem concentrações de risco de crédito relevantes. O Grupo tem políticas que asseguram que as vendas a crédito são efectuadas a clientes com um histórico de crédito apropriado. O Grupo tem políticas que limitam o montante de crédito a que os clientes têm acesso.

c) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção de um valor suficiente em caixa e depósitos bancários, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. A gestão das necessidades de tesouraria é feita com base no planeamento anual que é revisto trimestralmente e ajustado diariamente. Em conformidade com a dinâmica dos negócios subjacentes, a Tesouraria do Grupo tem vindo a efectuar uma gestão flexível do papel comercial e a negociação de linhas de crédito disponíveis a todo o momento.

Para o efeito consideram-se que os empréstimos bancários de curto prazo vencem na data de renovação e que os contratos de papel comercial vencem nas datas de denúncia.

A 30 de Setembro de 2015, o passivo corrente ascende a 66 milhões de euros, face aos 37 milhões de activo corrente. Este desequilíbrio é, em parte uma característica financeira deste negócio, noutra deve-se aos programas de Papel Comercial em que se considera o reembolso na data de denúncia, independentemente dos prazos pelos quais estão contratados. Durante o ano de 2015 prevê-se a manutenção da emissão do Papel Comercial considerado em dívida de curto prazo (10.000.000 euros). No entanto, em caso de necessidade, o saldo de caixa e bancos e os fluxos de caixa operacionais previstos, são suficientes para liquidar os empréstimos correntes.

Em 30 de Setembro de 2015, a utilização das linhas de curto prazo de apoio à tesouraria era de 5%. Os depósitos a prazo e outras aplicações de 2,2 milhões de euros correspondiam a 6% do passivo remunerado.

Na tabela seguinte são apresentados os passivos financeiros (grupos relevantes) considerando os cash-flows contratuais não descontados:

	<u>até Setembro 2016</u>	<u>de Setembro de 2016 a 2021</u>
Empréstimos e descobertos bancários	4.784.663	11.879.937
Papel comercial	10.000.000	9.500.000
Fornecedores Imobilizado	5.530.453	-
Fornecedores	21.624.121	-
Fornecedores Locação Financeira	93.410	276.624
Outras contas a pagar	11.645.447	246.925
Acréscimos de gastos	10.736.134	-
Total	<u>64.414.228</u>	<u>21.903.486</u>

d) Risco de capital

A sociedade procura manter um nível de capitais próprios adequado às características do principal negócio (vendas a dinheiro e crédito de fornecedores) e a assegurar a continuidade e expansão. O equilíbrio da estrutura de capital é monitorizado com base no rácio de alavancagem financeira (definido como: dívida remunerada líquida / (dívida remunerada líquida+capital próprio)) com o objectivo de o situar no intervalo 35%-70%.

O rácio de alavancagem financeira em 30 de Setembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 foi de, respectivamente, 11% e 17%, conforme evidenciado no quadro abaixo:

	<u>Set-15</u>	<u>Dez-14</u>
Empréstimos	36.534.634	38.831.817
Caixa e depósitos bancários	-19.665.379	-13.566.782
Endividamento líquido	16.869.255	25.265.035
Capital próprio	133.606.432	126.313.585
Capital total	<u>150.475.687</u>	<u>151.578.620</u>
Rácio de alavancagem financeira	11%	17%

Apesar do objectivo de situar o rácio de alavancagem financeira no intervalo 35%-70%, por prudência, face aos constrangimentos recentes dos mercados financeiros, em 30 Setembro de 2015 registamos um rácio de apenas 11%.

14.2 Estimativa de justo valor

O justo valor dos instrumentos financeiros comercializados nos mercados activos (por exemplo derivados negociados publicamente, títulos para negociação e disponíveis para venda) é determinado com base nos preços do mercado de cotação à data de demonstração consolidada da posição financeira. O preço do mercado usado para os activos financeiros do Grupo é o preço recebido pelos accionistas no mercado corrente. O preço do mercado para os passivos financeiros é o preço a pagar no mercado corrente.

O valor nominal de contas a receber (deduzido de ajustamentos de imparidade) e a pagar é assumido como aproximado do seu justo valor. O justo valor dos passivos financeiros é estimado actualizando os fluxos de caixa futuros contratualizados à taxa de juro do mercado corrente que está disponível para instrumentos financeiros similares.

15. OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS CORRENTES

O detalhe dos outros activos e passivos correntes em 30 de Setembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, apresenta-se como segue:

OUTROS ACTIVOS CORRENTES

	<u>Set-15</u>	<u>Dez-14</u>
Clientes	3.905.710	3.733.279
Estado e outros entes públicos	157.345	219.434
Outros devedores	3.769.544	3.331.421
Adiantamentos a fornecedores	819.072	321.639
Acréscimos de proveitos	808.798	1.042.710
Custos diferidos	2.019.113	1.693.763
Outros activos correntes	<u>11.479.582</u>	<u>10.342.246</u>
Perdas de imparidade acumuladas	1.418.498	1.386.568
	<u>10.061.084</u>	<u>8.955.678</u>

OUTROS PASSIVOS CORRENTES

	<u>Set-15</u>	<u>Dez-14</u>
Outros credores (1)	4.188.863	1.603.073
Estado e outros entes públicos	5.906.943	5.587.781
Proveitos diferidos	1.438.938	1.374.807
Outros passivos correntes	<u>11.534.744</u>	<u>8.565.661</u>

(1) ao contrário de Dezembro de 2014, em Setembro de 2015, decorrente da alteração do período de processamento mensal das remunerações (de 26 do mês n-1 a 25 do mês n para de 01 a 30 de mês n), garantindo dessa forma o cumprimento de todas as exigências legais dos serviços de Segurança Social, os salários processados foram pagos no início de Outubro de 2015 (2.464.515 euros).

16. CUSTO DE FINANCIAMENTO LÍQUIDO

A decomposição de Custo de financiamento líquido em 30 de Setembro de 2015 e 2014 apresenta-se como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Juros suportados	842.264	1.105.226
Juros obtidos	-27.302	-83.720
Diferenças de câmbio (1)	2.508.943	-248.590
Descontos de pronto pagamento obtidos	-6.249	-4.469
Outros custos e proveitos financeiros	<u>536.436</u>	<u>450.999</u>
	<u>3.854.092</u>	<u>1.219.446</u>

(1) no terceiro trimestre, a desvalorização do AKZ face às principais moedas, com especial destaque para o USD, originou diferenças de câmbio desfavoráveis potenciais em Angola pela atualização dos ativos e passivos em moeda estrangeira.

17. TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As entidades que detêm uma participação qualificada, com mais de 10% de direitos de voto, no grupo são:

- Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa – 1.400 acções (*)
- Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira – 1.400 acções (*)
- Bestinver Gestion – 2.848.917 acções
- ATPS - SGPS, SA – 983.701 acções
- IES - SGPS, SA – 9.998.000 acções

(*) detém, cada 50% da ATPSII- SGPS, que por sua vez é detentora direta ou indiretamente da ATPS –SGPS e IES-SGPS.

Após consideração do montante referente às acções próprias, os restantes 23% encontram-se dispersos.

- UQ Consult, S.A. – empreendimento conjunto

No que diz respeito aos saldos e transacções com entidades relacionadas, o valor global dos saldos e transacções do Grupo com o empreendimento conjunto UQ Consult foi de, respectivamente, 725.076 e 1.757.828 euros.

Adicionalmente, em relação à Remuneração e Benefícios atribuídos a administradores:

A sociedade accionista ATPS - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. presta serviços de administração e gestão ao grupo, ao abrigo dum contrato de prestação de serviços com a participada Ibersol, Restauração, S.A. Entre as obrigações da ATPS -Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. inclui-se a de assegurar que os administradores da sociedade, António Carlos Vaz Pinto de Sousa e António Alberto Guerra Leal Teixeira, exerçam os seus cargos sem que a mesma sociedade tenha de incorrer em qualquer encargo adicional. A sociedade não paga directamente a nenhum dos seus administradores qualquer remuneração.

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem acontecimentos subsequentes a 30 de Setembro de 2015 que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas.

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 17 de Novembro de 2015.